

# *Boas práticas para convivência com pessoas com deficiência*





# **DIVERSIDADE**

**Diversidade é a manifestação da pluralidade dentro da nossa sociedade e a falta de informação pode levar ao preconceito.**





20% da população é composta por pessoas com deficiência, ou seja, em torno de 25 milhões de pessoas, das quais grande parte necessita de auxílio para a sua locomoção.

A maior parte dessas pessoas possui uma vida extremamente ativa, trabalham, estudam e utilizam as vias públicas, transporte coletivo, ambientes e espaços de uso comum para realizar suas tarefas diárias.







**FAÇA SUA PARTE!**

**DIGA NÃO AO  
PRECONCEITO!**





**Se liga nessas dicas e não vacile mais quando conviver com pessoas com deficiência!**





O fato de ter alguma deficiência não caracteriza a pessoa como inadequada ela tem uma deficiência e isso não a torna mais ou menos competente, mais ou menos capaz. Não se comporte como se a deficiência não existisse, nem minimize a deficiência por mais simples que ela seja. Se fizer isso, você estará ignorando uma característica muito importante da pessoa.



Não trate a pessoa com deficiência como se fosse diferente, estivesse doente ou fosse uma criança. Não reforce ou incentive atitudes e falas infantis ou elogios desnecessários no diminutivo, (lindinho, fofinho etc.). Trate a pessoa normalmente, pois ela é um ser humano independente de sua deficiência. Se for criança, trate-a como criança. Se for adolescente, trate-a como adolescente e, se adulta, trate-a como tal.





Sempre que quiser ajudar, ofereça a ajuda criando uma relação de confiança. A pessoa com deficiência pode se sentir inconveniente e considerar que está incomodando e, por esta razão, recusa a ajuda. Ela pode também estar constrangida/envergonhada para pedir ajuda. Se a sua oferta for aceita, não se esqueça de perguntar qual a melhor forma de ajudar. Caso sua oferta seja recusada, não se ofenda, é porque realmente ela não é necessária naquele momento. Sempre que possível, sinalize os riscos, caso existam.



Para conversar com uma pessoa em cadeira de rodas, se for possível, sente-se ou abaixe-se até a altura em que seu rosto fique o mais nivelado com o da pessoa.

Fique atento: não movimente a cadeira de rodas sem permissão do cadeirante. Não coloque objetos no colo da pessoa, não se apoie em muletas, bengalas e cadeira de rodas, pois elas são parte do espaço corporal da pessoa. Não mude de lugar muletas ou bengalas sem avisar.





Quando falar com um surdo tente ficar em um lugar iluminado. Evite ficar contra a luz, pois isto dificulta a visualização do seu rosto. Fale diretamente com a pessoa e não ao lado ou atrás dela. Mantenha o tom de voz normal e fale pausadamente para que seus lábios possam inclusive ser “lidos”. Se for necessário, se comunique por meio de bilhetes. O importante é se comunicar, independentemente do método utilizado.



Se você decidir se oferecer para conduzir uma pessoa com deficiência visual, dobre seu braço e lhe ofereça o cotovelo. Ela irá acompanhá-lo naturalmente enquanto você anda. Se for caminhar ao lado, procure caminhar na velocidade da pessoa. E avise, antecipadamente, sobre a existência de degraus, buracos, pisos escorregadios e quaisquer obstáculos à frente. Não use termos como “aqui”, “pra lá”. Indique direções como “direita”, “esquerda”, “x metros à frente”. Não há necessidade de “gritar” com o cego, ele pode ouvi-lo perfeitamente.





Não acaricie e nem alimente um cão guia




No se comunique com gestos em um ambiente onde haja pessoas cegas ou com baixa visão, pois você acabaria excluindo-as da conversa.



**Essas são apenas algumas dicas para o relacionamento com pessoas com deficiência, porém é no convívio diário que podemos estabelecer uma relação saudável, afastando as “sombra” do preconceito.**







**Invista em tecnologia, informações e outros recursos para facilitar a adaptação, ambientação e inclusão de pessoas com qualquer tipo de deficiência**





**Estruture projetos para facilitar a inclusão e que valorizem a diversificação dentro de seu estabelecimento de trabalho ou qualquer ambiente de acesso comum (lojas, áreas de alimentação, igrejas etc.).**





**É importante fazermos uma revisão nas nossas abordagens e formas de nos comunicarmos uns com os outros.**

**Assim, podemos contribuir para justas oportunidades para todos.**

**Afinal, a multiplicidade de culturas, gêneros e opiniões, quando juntos, proporcionam melhores resultados e uma vida mais agradável.**





# Aplicativo Acessibilizar



Ferramenta gratuita para avaliação e consulta de locais públicos, que ajuda as pessoas com deficiência a descobrir os espaços mais acessíveis.

O aplicativo estimula ainda, que os estabelecimentos avaliados se adequem à legislação e às reais necessidades das pessoas.

Está disponível para os sistemas operacionais *iOS* e *Android*.

**"A inclusão da pessoa com deficiência é a eficácia dos direitos da Constituição, viabilizados na prática do cotidiano".**

